

Trabalhos Científicos

Título: Análise De Risco De Pacientes Pediátricos Em Unidade De Terapia Intensiva Após Acidente Escorpiônico

Autores: HUMBERTO MAGALHÃES SILVA (UNICAMP), MARCELO BARCIELA BRANDÃO (UNICAMP)

Resumo: Acidentes escorpiônicos constituem um grave problema de saúde pública no Brasil, e são potencialmente mais graves entre a população pediátrica. Casos moderados e graves geralmente necessitam de internação para observação em Unidade de Terapia Intensiva (UTI). Desse modo, foi estabelecido como objetivo deste trabalho a avaliação e análise de riscos associados a acidentes escorpiônicos em indivíduos da população pediátrica admitidos no Hospital de Clínicas da UNICAMP (HC – UNICAMP) no período de julho de 2016 a julho de 2020. Estudo retrospectivo realizado a partir da revisão de dados registrados em prontuário. Total de 13 pacientes, sendo nove do sexo masculino e quatro do sexo feminino. Média de idade de 5 anos e 9 meses. Todos participantes receberam soroterapia. Média de 5,6 horas entre o acidente e a admissão em UTI. Todos os pacientes apresentavam vômito na admissão. Nenhum dado laboratorial isolado foi associado a pior gravidade. Quatro pacientes com necessidade de droga vasoativa. Três pacientes com necessidade de ventilação mecânica. Quatro pacientes evoluíram com choque cardiogênico e três com edema agudo de pulmão. Tempo médio de internação em UTI de 1,6 dias e de internação total de 3 dias. Nenhum paciente evoluiu a óbito. Entre os quatro pacientes de maior gravidade, três apresentavam o maior score PIM2 (Paediatric Index of Mortality 2). O presente estudo mesmo com número limitado de pacientes demonstrou que apesar da gravidade desses casos entre a população pediátrica, o desfecho foi favorável. Isso corrobora a hipótese de que crianças vítimas desse tipo de envenenamento quando bem conduzidas e encaminhadas para unidades com suporte tem grande chance de apresentarem boa evolução.